

## ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

-----Aos vinte e nove dias de Abril de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu na sede da junta de Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respectiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de Segundo Secretário da mesma Mesa, Abel Ventura Fernandes, Leonel da Conceição Costa, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Após chamada nominal dos constituintes da assembleia, verificou-se a ausência de Rui Manuel Dias Francisco, ficando a aguardar-se a apresentação da justificação da falta, por escrito, conforme dispõe o número dois do artigo décimo A da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na redacção dada pela Lei número cinco A barra dois mil de dois, de onze de Janeiro, se assim o entender. Presentes estiveram também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo das normas supramencionadas, João António Travassos Nunes, Pedro Alexandre Pinto Alves e Lucília Joaquina de Mateus Ferreira Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia e Vogais, respectivamente. -----

-----Antes de iniciados os trabalhos o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou os presentes sobre a presença do senhor Márcio Baptista Alves, na qualidade de jornalista responsável pela página electrónica “Arganil.eu – Encontro de gerações”, tendo manifestado o seu apreço por aquele espaço electrónico, muito bem estruturado, onde são divulgadas notícias que muito interessam aos habitantes do concelho de Arganil e região da Beira Serra. Manifestou ainda que a importância daquele “sítio” da “internet” e a competência dos seus colaboradores, especialmente do que se encontrava presente na sala, constituíam razões mais que suficientes para que tal ficasse registado em acta. Nenhum dos membros do órgão se manifestou contrariamente à pretensão. -----

-----Constituída a Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o seu Presidente deu por iniciada a sessão quando eram vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----“Ponto um – Apresentação e votação da acta da sessão realizada a vinte e nove de Dezembro de dois mil e dez; -----

-----Ponto dois – Análise de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ponto três – Apresentação, discussão e votação da conta de gerência do ano de dois mil e dez, do órgão executivo da Freguesia; -----

-----Ponto quatro – Aprovação da tabela de taxas e licenças. -----

-----Ponto cinco – Aprovação da proposta de toponímia para o Maladão.” -----

-----De imediato o Presidente da Assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos, propondo a dispensa da leitura da acta da reunião anterior, uma vez que julga ser do conhecimento atempado de todos os membros da Assembleia, quer através do respectivo envio por correio electrónico quer por entrega em papel, tendo contudo informado os presentes que poderiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria a acta da sessão realizada a vinte e nove de Dezembro de dois mil e dez, com a abstenção da deputada Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, por ter estado ausente na sessão anterior. -----

-----De imediato passou a ser trabalhado o ponto número dois da ordem de trabalhos: “Análise de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A mesa da Assembleia registou as inscrições dos membros Abel Ventura Fernandes, Leonel da Conceição Costa, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes e João Manuel Pinto Vinagre. -----

-----Passou a usar a palavra o senhor Abel Fernandes que disse ter sido informado sobre o excesso de ervas nos arruamentos de Torrozelas, que nascidas nas bermas atingem em muitos casos a parte central das ruas. Declarou que o executivo devia ficar atento ao problema descrito. -----

-----Seguidamente a palavra foi concedida a Leonel da Conceição Costa que informou ter ficado chocado com situação ocorrida naquele mesmo dia e que foi por si observada: com a queda de chuvas torrenciais acompanhadas de granizo na localidade de Maladão, concretamente no largo onde se situa a taberna da “Ti Ermelinda”, aquele estabelecimento ficou completamente inundado, dando ênfase ao enorme sacrifício e estado de pânico de várias pessoas que ali acudiram, considerando que se viveram momentos dramáticos. Exteriorizou opinião que aquele largo deve ser alvo de intervenções urbanísticas a fim de evitar ou pelo menos minimizar os efeitos nocivos de futuras enxurradas, tendo descrito sumaria e tecnicamente algumas intervenções que a serem implementadas poderiam atingir o objectivo referido. Referiu-se ainda ao silvado existente na estrada da Alagoa, junto à casa do falecido Albano Dias, o qual já passou os limites do terreno donde provem, estando a estender-se para as margens da ribeira, facto que considera nocivo e que merece intervenção rápida. Finalmente expressou o seu desagrado no que se refere às passadeiras da vila, declarando que “está tudo na mesma!”. -----

-----De seguida usou a palavra a deputada Maria da Graça Moniz que demonstrou continuada preocupação com o estado em que se encontram as passadeiras de Arganil. Manifestou desagrado com o estado degradado em que se encontram as principais entradas da vila, dando como exemplo de máxima preocupação o estado do pavimento na rua Comendador Saúl Brandão, em frente ao estabelecimento “Pão Quente”, considerando que é um troço a evitar e no qual se dá notoriamente a degradação das viaturas automóveis que ali transitam. Referiu ainda que no terreno entre o “Café Soares” e a residência da D. Jacqueline, na Gândara, existe também silvado cujo acelerado crescimento a preocupa, já que para além de estar em causa o mau aspecto do local, pois as silvas quase que chegam ao passeio, considera que é uma realidade que põe em risco as populações, em caso de incêndio. Afirmou que deveriam ser tomadas medidas de modo a ser efectivada a limpeza do local. -----

-----O membro Armando Lopes referiu-se também ao lastimável estado das passadeiras, questionando se ainda assim se podem chamar, já que nalgumas só o sinal vertical e a memória de quem as conhece as dão a conhecer. De seguida passou a expor situação relacionada com a entrada/saída do Bairro Abrunhós, pelo lado da rua de Olivença. Informou que junto do estabelecimento de café e restaurante ali existente o estacionamento é completamente anárquico. Principalmente nos períodos de almoço e lanche é usual encontrarem-se viaturas estacionadas dos dois lados do arruamento, em distâncias consideráveis e que por vezes não andarão longe dos vinte ou trinta metros, o que apenas permite o trânsito de veículos num só sentido, quando na realidade o arruamento possui os dois sentidos. Nessas condições considera que o perigo é eminente dado que, mesmo tomando as precauções de condução que o local exige, verifica que é muito fácil acontecerem colisões. Afirmando compreender que o responsável pelo estabelecimento não pode proibir os clientes de estacionar “de qualquer maneira”, pois necessita da sua presença para o rentável exercício da sua actividade comercial, opinou que o assunto deve ser devidamente analisado, propondo contactos com a Câmara Municipal no sentido de serem colocados sinais de paragem/estacionamento proibidos num dos lados da via e em

extensão considerada suficiente para que os dois sentidos de trânsito sejam praticáveis. Sugeriu também que sejam informadas as autoridades locais, designadamente a Guarda Nacional Republicana, a fim de ser prestada mais atenção ao local e para que possam ser tomadas acções de acordo com as suas competências, usando das estratégias e atitudes que considerem mais adequadas para que sejam cumpridas as regras legalmente estabelecidas. -

-----Passou a intervir o membro João Manuel Pinto Vinagre que informou sobre o abandono de um veículo automóvel ligeiro, marca “Renault”, modelo “5”, que já não tem algumas das rodas, e que se encontra no lado direito da rua do Sub-Paço, no sentido Mont’Alto – Arganil, poucos metros antes do Centro de Actividades Juvenis. Declarou que deve ser dada atenção ao caso, que não abona a beleza da vila, e eventualmente ser solicitado ao Município de Arganil a sua remoção para local adequado que decerto possui.

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia no sentido de prestar os esclarecimentos solicitados e revelar as intenções do executivo sobre as situações abordadas. -----

-----Quanto ao crescimento desmesurado das ervas informou ser “um mal geral” na época do ano que se vive, pois com a subida da temperatura e a forte pluviosidade que se tem feito sentir, é de opinião que se encontram reunidas as condições ideais para o rápido crescimento. Disse que com os recursos humanos disponíveis, três homens, se torna impossível ter sequer a esperança de dar vencimento atempado ao trabalho em todas as localidades do território da freguesia. Declarou saber que o ideal seria a contratação de serviços a empresas especializadas, pois só assim se tornaria possível dar resposta ao problema em tempo útil, mas que no actual momento de crise que o país atravessa não lhe parece ser a melhor opção. Manifestou também dificuldade em compreender que mesmo junto às portas das residências das pessoas, estas não tenham a preocupação de manterem os locais limpos, considerando mesmo que tais atitudes revelam falta de civismo. Finalizou informando estar atento e que o pessoal “lá chegará às Torrozelas”. Relativamente ao caso apresentado pelo senhor Leonel Costa disse que o local junto à taberna da “Ti Ermelinda”, no Maladão, tem de ser devidamente observado no sentido de ser revisto o bom escoamento das águas pluviais. Manifestou ainda o seu descontentamento em ter ocorrido o episódio relatado e ainda ser frustrante a permanência das deficiências de escoamento mesmo depois das intervenções ali efectuadas, que foram bastante dispendiosas. Quanto aos silvados referidos na sessão, informou serem do seu conhecimento e ser intenção da Junta oficial o Município no sentido de ser cumprida a lei, já que os terrenos em apreço são privados. No que se refere ao estado das passadeiras da vila informou ter abordado o assunto em todas as sessões da Assembleia Municipal de Arganil. Disse possuir informação do Presidente da Câmara Municipal de Arganil que o assunto será resolvido em breve, só restando aguardar...Afirmou que o estado do pavimento em frente à pastelaria citada pela deputada Graça Moniz é bastante preocupante dado ser um local com muito trânsito, achando que todos os utilizadores “sofrem na pele” os danos causados às suas viaturas. Apesar de a situação ocorrer há bastantes anos, não tem deixado de alertar a edilidade municipal para a premente necessidade da resolução do problema. Relativamente ao estacionamento no Bairro Abrunhós, o Presidente da Junta de Freguesia lamentou a falta de civismo dos respectivos condutores, manifestando ser sua intenção contactar a Guarda Nacional Republicana no sentido de os seus elementos intervirem no local. No que ao veículo abandonado diz respeito, informou que irá dirigir ofício ao Município dado pensar que casos como o que está em análise serem da sua competência. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia prestou ainda algumas informações, nomeadamente sobre intervenção feita na Valbona, relacionada com escoamento de águas pluviais; construção de pequena escadaria nas traseiras de prédio situado na rua Mariano Lopes Morgado – prédio onde reside o engenheiro Ribeiro, infra-estrutura que proporciona melhoria no acesso pedonal à rua de Olivença e vice-versa; lançamento de concurso na

Escola Secundária de Arganil para a elaboração de “poster” promocional da Freguesia; e ainda sobre a assinatura de contrato-programa com o Município de Arganil para a realização de obras no pavimento da rua Maestro Alves Coelho, estimando-se que o custo total da obra seja de vinte mil euros, sendo os encargos distribuídos na razão de metade para o Município e para a Freguesia. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia questionou os presentes se as explicações dadas pelo Presidente do órgão executivo tinham sido esclarecedoras e se as dúvidas estavam todas dissipadas. No silêncio dos membros da Assembleia, o Presidente considerou estarem reunidas as condições para passar ao tratamento do ponto número três da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação da conta de gerência do ano de dois mil e dez, do órgão executivo da Freguesia”, documento anexo à presente acta e que assim se dá como reproduzido. O início do tratamento deste ponto deu-se de imediato. O Presidente da Assembleia questionou se os deputados preferiam que o Presidente da Junta de Freguesia prestasse explicação global sobre o documento ou se, por outro lado, pretendiam interpelá-lo nos aspectos que entendessem mais pertinentes. A assembleia optou pelo segundo modo de trabalho. Assim, inscreveram--se para uso da palavra os deputados Leonel Costa e Maria da Graça Moniz Ferreira. -----

-----O membro Leonel Costa disse gostar de ver esclarecida dúvida relacionada com a inscrição em duplicado das descrições “limpeza e higiene”, com os códigos “zero dois ponto zero um ponto zero quatro” e “zero dois ponto zero dois ponto zero dois”, no mapa “Controlo Orçamental – Despesa”. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia informou que a primeira rubrica refere-se a limpeza da sede da Freguesia e material necessário e que a segunda à limpeza e higiene das escolas. -----

-----O deputado Leonel Costa solicitou também esclarecimento quanto às rubricas “zero dois ponto zero dois ponto vinte” – “outros trabalhos especializados” e “zero dois ponto zero dois ponto vinte e cinco” – “outros serviços”. -----

-----O Presidente do órgão executivo da Freguesia confessou sentir-se com poucos conhecimentos técnicos para esclarecer cabalmente o senhor deputado, pelo que contactou de imediato e por via telefónica o contabilista responsável pela elaboração da contabilidade da autarquia, senhor José Rosa, a fim de este se deslocar com a brevidade possível à reunião para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

-----Entretanto o Presidente da Junta teceu alguns comentários acerca da execução orçamental do ano de dois mil e dez, enfatizando a percentagem de execução que se cifrou nos noventa e sete vírgula dezasseis, número que na sua opinião revela que a Junta efectiva a sua acção adequadamente à realidade, não tendo sido prevista receita irreal ou inatingível. Quanto à despesa disse tratar-se de tema de mais difícil tratamento mas que, como se encontra reflectido no documento de gestão apresentado à Assembleia, é tratado e gerido com elevado rigor. -----

-----Chegado à reunião e após lhe terem sido relatadas as dúvidas expostas, o senhor José Rosa explicou que a grande diferença entre as rubricas “zero dois ponto zero um ponto zero quatro” e “zero dois ponto zero dois ponto zero dois”, ambas com a descrição “limpeza e higiene” é precisamente que a primeira se enquadra na “aquisição de bens” e a segunda na “aquisição de serviços”, diferença que é facilmente detectável se for efectuada uma leitura mais cuidada aos códigos de classificação. Relativamente à rubrica “zero dois ponto zero dois ponto vinte” – “outros trabalhos especializados” esclareceu referir-se unicamente a despesas com o contabilista e assistência informática. -----

-----Tendo o Presidente da Mesa da Assembleia questionado o membro Leonel Costa se as suas dúvidas se encontravam dissipadas, ao que este respondeu afirmativamente, a palavra foi concedida à deputada Maria da Graça Ferreira. -----

-----A deputada congratulou-se com o estabelecimento do contrato-programa com a

Câmara Municipal de Arganil para a intervenção a realizar na rua Maestro Alves Coelho. Falou na escola número um de Arganil, cujas obras disse estarem a ficar concluídas e ao que julga bem, sendo sua convicção que Arganil ficará “bem servida”. Demonstrou preocupação com as zonas envolventes da referida escola, devendo iniciar-se alguma reflexão no sentido de que a segurança nessas zonas seja acautelada, esperando que a Junta esteja atenta e se demonstre colaborante na tomada de posições tendentes a que tudo fique o melhor possível. -----

-----Não havendo mais membros inscritos para o uso da palavra e depois do Presidente da Mesa ter questionado se alguém queria acrescentar algo ou ver alguma dúvida desfeita, no silêncio destes colocou o ponto número três da ordem de trabalhos “Apresentação, discussão e votação da conta de gerência do ano de dois mil e dez, do órgão executivo da Freguesia” à votação. Não tendo existido nenhum voto contra nem nenhuma abstenção, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----De imediato foi dado início à discussão do ponto quatro: “Aprovação da tabela de taxas e licenças”, documento anexo à presente acta e que assim se dá como reproduzido ---

-----Abertas as inscrições para intervenção não se registou nenhuma. O Presidente da Mesa da Assembleia propôs ao Presidente da Junta que tecesse alguns comentários acerca do documento. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia passou a explicar que a tabela de taxas e licenças é anualmente elaborada pelo órgão executivo e colocada à apreciação do órgão deliberativo, de acordo com a lei. Informou que os valores se mantiveram em relação ao ano de dois mil e dez, dada a difícil conjuntura económica e as dificuldades financeiras crescentes com que os cidadãos se debatem. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia propôs a correcção do texto da tabela relativamente às duas primeiras linhas, no sentido de a tabela conter a designação dos serviços prestados de forma mais esclarecedora para os respectivos destinatários, acrescentando-se a palavra “atestado”. Assim onde se lê: “Composição de agregado familiar” deverá passar a ler-se “Atestado de composição de agregado familiar” e onde se lê “Residência” deverá passar a ler-se “Atestado de residência”. -----

-----Todos os membros da assembleia demonstraram estar de acordo com a introdução das alterações propostas. -----

-----Colocada a “Tabela de Taxas e Licenças” à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----Seguidamente foi dado início à apresentação e discussão do ponto cinco: “Aprovação da proposta de toponímia para o Maladão”, cujo documento proposto pela Junta de Freguesia de Arganil é o seguinte: -----

PROPOSTA DE TOPONÍMIA PARA O MALADÃO



João Travassos – 04/02/2011

- 1 Rua Raul Oliveira Neves
- 2 Rua Principal
- 3 Rua Caminho da Moenda
- 4 Rua dos Cabeços
- 5 Rua Cabo do Povo
- 6 Rua do Olival
- 7 Rua dos Combatentes do Ultramar
- 8 Rua Lopes da Costa
- 9 Rua Cimo do Infesto
- 10 Rua Dona Alzirinha
- 11 Rua do Lameiro
- 12 Travessa do Lameiro
- 13 Rua das Courelas
- 14 Rua da Redonda

- 15 Rua das Retortas
- 16 Rua Comissão de Melhoramentos do Maladão
- 17 Rua das Carvalhas
- 18 Rua dos Quintais
- 19 Largo da Taberna
- 20 Rua da Fonte
- 21 Rua do Terreiro
- 22 Rua do Quelhão
- 23 Rua de Cima
- 24 Rua da Cerca
- 25 Largo Joaquim da Costa Fernandes
- 26 Largo António Joaquim

-----O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Junta que prestasse explicações sobre o documento apresentado. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Arganil começou por dar realce à necessidade da existência de regras e estabelecimentos bem definidos quanto há toponímia das localidades, já que as pessoas estão cada vez mais cientes que a toponímia é cada vez mais importante. Com a realidade existente da mudança constante de carteiros e da rotação dos respectivos “giros” entre si, existe toda a necessidade de bem localizar e nomear todos os arruamentos, de modo a que a tarefa da entrega da correspondência seja eficaz e tenha o máximo de fiabilidade de modo a ser correctamente distribuída. Informou que o projecto apresentado teve a profícua colaboração da Comissão de Melhoramentos do Maladão. De seguida teceu comentários sobre cada designação escolhida e que nalguns casos deu a conhecer alguns aspectos ligados aos costumes das populações no que aos nomes escolhidos diz respeito. Teceu ainda algumas considerações sobre a importância das comissões de melhoramentos, referindo que o Maladão está mais dinâmico do que nunca e que tal aspecto positivo também se deve, e muito, à direcção da sua comissão de melhoramentos, tendo felicitado o seu presidente, na pessoa do senhor Leonel da Conceição Costa, também membro da Assembleia de Freguesia de Arganil. Informou que no dia dezanove de Junho do ano em curso está prevista a inauguração da toponímia do Maladão e tomou a liberdade de convidar os presentes a marcarem presença a fim de assistirem às cerimónias e confraternizarem com a população local. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum membro queria intervir em relação ao tema em tratamento, não tendo nenhum deputado demonstrado intenção de o fazer. -----

-----Posta à votação a aprovação a proposta de toponímia para o Maladão, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia procedeu ainda, de forma resumida, à explanação da informação acerca da actividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo trigésimo oitavo da Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo antes efectuado a sua distribuição, através de fotocópias, pelos membros presentes. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum dos presentes queria usar da palavra relativamente ao tema em tratamento, não tendo alguém demonstrado tal interesse. -----

-----O membro Abel Ventura Fernandes pediu o uso da palavra, o qual lhe foi concedido, tendo focado a melhoria que, de reunião para reunião, se vem notando nos trabalhos do órgão, especialmente no que se refere à pontualidade. Referiu ainda o espírito de camaradagem existente entre os deputados, sendo notório especialmente nos momentos

informais que vão acontecendo nas reuniões. Dirigindo-se ao senhor Márcio Baptista Alves, jornalista que assistiu à sessão, disse-lhe que por vezes parece que é só “galhofa” mas que na realidade não é assim, estando certo que todos os membros da Assembleia de Freguesia de Arganil estão sempre imbuídos no espírito de trabalhar no sentido de salvaguardar e ajudar na melhoria das condições de vida da população da Freguesia de Arganil. -----

-----Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio dos membros da assembleia, deu por encerrada a reunião cerca de vinte e duas horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, que a secretariei, bem como pelos restantes membros presentes. -----

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---